



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL: UMA PERSPECTIVA INICIAL DE ESTUDO

Helrrayne Victor Ferreira Pires¹
Ana Karla Rodrigues Pereira²
Luiza Pereira Barbosa³
Yullen Hevert Correa dos Santos⁴
Aurélia Dhuann Alves Batista⁵
Michelle da Silva Flausino⁶

PALAVRAS-CHAVE: Formação profissional; Educação Física; Campo acadêmico; Epistemologia.

INTRODUÇÃO

Texto desenvolvido a partir de pesquisa mais ampla intitulada "Análise comparativa do perfil da formação profissional em Educação Física: A América Latina em foco". Desenvolvida por pesquisadores do Laboratório *Physis* de Pesquisa em Educação Física, Sociedade e Natureza (LABPHYSIS), Universidade Federal de Goiás, em parceria com outros pesquisadores investigando treze países da América Latina (Brasil, Colômbia, México, Uruguai, Argentina, Equador, Venezuela, Peru, Cuba, Bolívia, Paraguai, Guatemala e Chile).

Como justificativa geral apontamos que há importante produção acadêmica sobre a história da formação profissional da Educação Física no âmbito brasileiro, porém há poucas análises acerca do grande crescimento do número de cursos e da diversificação dos títulos.

OBJETIVOS

A pesquisa objetivou caracterizar os processos de formação profissional, em especial, seus elementos históricos e sua atualidade no Brasil. E, ainda, analisar as principais denominações e tempo de duração dos cursos de formação profissional no campo da Educação Física no país.

METODOLOGIA

Pesquisa de cunho quali-quantitativo com fonte primária de dados composta por legislações, documentos e dados oficiais brasileiros, os quais posteriormente foram tratados com a técnica de análise de conteúdo documental.



ANÁLISE E DISCUSSÃO

Os dados indicam que o Brasil é o país que possui a maior quantidade de cursos de Educação Física (EF), contrastando com os demais países da América Latina investigados. Isso, porque, a população e o território brasileiros são maiores do que dos países investigados, mas também por que a curva de crescimento de instituições privadas é acentuada, conforme resultados de pesquisa anterior já desenvolvida (SILVA *et al*, 2009). Os dados disponíveis no site do e-MEC e a literatura existente indicam um aumento significativo dos cursos superiores em EF. Se em 1970 contávamos com um número de 80 cursos, atualmente contamos com um número de 1452 cursos, conferindo títulos de bacharel, licenciado, tecnólogo ou sequencial.

Bracht (2004) discute o desenvolvimento da Educação Física no Brasil, indicando que no início do século XX este campo acadêmico-profissional começou a se afirmar no contexto educacional exigindo uma formação profissional de qualidade. O mesmo autor informa que os primeiros cursos tinham uma ligação muito forte com o Exército e com a Polícia Militar.

Figueiredo (2005) destaca que a formação profissional se inicia com a criação do primeiro curso provisório de Educação Física do Exército, em 1910, que tinha como professores ex-atletas e médicos, tendo uma duração de cinco meses. Os primeiros cursos de formação profissional para civis foram criados em São Paulo em 1934, passando mais tarde a ser assumido institucionalmente pela Universidade de São Paulo e no Rio de Janeiro em 1939, junto a Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro. Este último curso citado foi o primeiro a ser vinculado a uma universidade outorgando, entre outros, o título de Licenciado em Educação Física com dois anos de duração (SOUZA NETO *et all*, 2004).

Na atualidade, toda formação profissional em Educação Física no Brasil é feita em nível superior e a maioria dos cursos tem quatro anos de duração, apenas os cursos tecnológicos possuem somente dois anos de duração. Este dado, assim como os diferentes títulos conferidos e enfoque selecionados nos cursos levantam questões mais epistemológicas.

O debate epistemológico no campo da EF vem sendo desenvolvido há décadas e apresenta uma forte relação com a formação profissional como Bracht (2004) alerta. Procurando entender os limites e as práticas pertencentes ao campo da EF, Bracht (1999) ressalta a importância de compreender que a constituição do campo acadêmico da EF passou por diferentes estágios ao longo da história.



CONCLUSÕES

De acordo com o estudo realizado, podemos perceber a necessidade de dar continuidade às pesquisas dessa natureza para melhor compreender qual a caracterização geral da formação profissional que marca o próprio campo da EF no país.

REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. *Educação física e ciência: cenas de um casamento (in)feliz*. Ijuí: Ed.Unijuí, 1999.

BRACHT; V. Esporte/Educação Física e sociedade: quais as perspectivas, a partir das ações sociais e políticas, da formação profissional em Educação Física no Brasil? In KUNZ, E.; HILDEBRANDT-STRAMANM, R. *Intercâmbios científicos internacionais em educação física e esportes*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

FIGUEIREDO, Zenólia Cristina Campos (Organizadora), *Formação Profissional em Educação Física e o mundo do trabalho*. Vitória, ES: Gráfica da Faculdade Salesiana, 2005.

SILVA, A. M. et al. A formação profissional em Educação Física e o processo político social. *Revista Pensar a Prática*, Goiânia/GO, vol 12, nº 2, 2009. Disponível em <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fe/article/view/6588/4960>>. Acesso em 21 jul. 2014.

SOUZA NETO, S. et al. A formação do profissional de Educação Física no Brasil: uma história sob a perspectiva da legislação federal no século XX. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 25, n.2, p. 350-362, 2004.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG/Edital Universal 01-2012); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/Ministério do Esporte (Edital /Chamada 91/2014 CNPQ).

¹Licenciando em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás. helrraynevf@gmail.com

²Licencianda em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás. anakarla.ef@gmail.com

³Bacharelanda em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás. luiza.pereira.barbosa@gmail.com

⁴Bacharelando em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás. yullenhevert@gmail.com

⁵Licencianda em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás. aureliaalves25@hotmail.com

⁶Mestre em Educação Física. Universidade Federal de Goiás. michelle.flausino@gmail.com